

Comunicado de imprensa: “Governo está mais preocupado em agradar a Trump do que em defender os Açores”

O Governo da República está mais preocupado em agradar à administração Trump do que em defender os Açores do “uso, abuso, poluição e contaminação” dos EUA na base das Lajes. A acusação foi feita hoje pelo Bloco de Esquerda, que não compreende a ligeireza com que o presidente do Governo Regional reagiu às lamentáveis recentes declarações do ministro dos Negócios Estrangeiros sobre o Plano de Revitalização Económica da Ilha Terceira (PREIT).

Em conferência de imprensa realizada hoje na ilha Terceira, a deputada Zuraida Soares insistiu na importância de garantir que a descontaminação dos aquíferos da Praia da Vitória seja concretizada imediatamente, recordando que, já em 2011, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil apontava a urgência para a realização deste trabalho.

O BE receia que – à semelhança do que já aconteceu noutras bases militares dos EUA espalhadas pelo mundo – os trabalhos de descontaminação na Terceira sejam apenas uma manobra de diversão. O deputado Paulo Mendes critica mesmo o facto de o parlamento dos Açores não ter acesso ao caderno de encargos do contrato entre os EUA e a empresa que está a realizar os trabalhos de limpeza e descontaminação: “Não sabemos se foi encomendado um cabal trabalho de descontaminação ou se apenas uma forma de fazer crer que se está a fazer alguma coisa”.

Zuraida Soares espera que o PREIT e o processo de descontaminação dos aquíferos das Lajes sejam os principais assuntos da próxima reunião bilateral entre Portugal e os EUA e salienta que “a saúde pública e o ambiente dos Açores não podem estar à venda por nenhum tipo de interesses”.

O BE deu hoje a conhecer dois requerimentos enviados ao Governo da República em que são exigidos esclarecimentos quanto ao cumprimento do PREIT e do processo de descontaminação dos aquíferos da Praia da Vitória. Esta pressão do BE na Assembleia da República mostra que o BE exige o cumprimento do PREIT e que este não é “moeda de troca para manter a ‘geringonça’”, como disse recentemente António Ventura – deputado do PSD/Açores na Assembleia da República –, numas declarações que Zuraida Soares classifica como “levianas e irresponsáveis, num evidente momento de desnorte e de vazio político”.

Nos requerimentos enviados aos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, o BE solicita o acesso à calendarização da implementação das medidas do PREIT, e pergunta se o anterior governo (PSD/CDS) tinha, ou não, garantido o compromisso, junto dos EUA, do pagamento de 167 milhões de euros.

O BE solicitou ainda esclarecimentos sobre as intenções do Governo da República, quanto à atitude negociadora com o poluidor (EUA), nomeadamente, se tenciona rever o montante consignado, e se as declarações do MNE representam um recuo face à exigência de uma compensação que possa dar resposta à pegada ecológica que a presença militar norte-americana, na Base das Lajes, criou e deixou alastrar.

Angra do Heroísmo, 8 de março de 2017